

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA HUMANA

Ana Karine Pereira de Castro¹; Liene Ribeiro de Lima²

¹Discentes do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: karinecastro560@gmail.com

²Enfermeira. Mestre em Saúde Pública. Bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). Coordenadora do Núcleo de Estudo em Enfermagem Materno-Infantil (NEEMI). Docente do curso de Enfermagem e Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: lieninha@gmail.com

RESUMO

Introdução: A enfermagem é a ciência e a arte de assistir o ser humano nas suas necessidades básicas, de torná-lo independente desta assistência através da educação de recuperar, manter e promover a saúde, contando para isso com a colaboração de outros profissionais. **Objetivo:** Relatar a experiência como monitora da disciplina Histologia e Embriologia Humana para enfermagem em uma instituição de ensino superior da cidade de Quixadá- CE. **Método:** Refere-se a um estudo descritivo e reflexivo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência na monitoria da disciplina Histologia e Embriologia Humana aplicada a um grupo de alunos do curso de graduação em Enfermagem da Uicatólica. Referida ação ocorreu no período estimado entre os meses de agosto e setembro de 2018. **Resultados:** Referida atividade de monitoria foi realizada no laboratório de Enfermagem. A presente ação ocorreu em 2 momentos: primeiramente, a monitora acompanhou a professora na aula prática e em segundo momento, ocorreu a orientação aos alunos mediante as dúvidas oriundas do conteúdo repassado. A monitoria proporciona uma experiência diferenciada ao aluno que por ela opta, visto as inúmeras experiências que podem ser vivenciadas em seu âmbito. **Conclusão:** A monitoria é algo de grande importância para aprofundar o conhecimento, pois é possível desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão que possibilitam a consolidação de novos conhecimentos.

Palavras-chave: Relato de experiência. Monitoria. Histologia. Embriologia.

INTRODUÇÃO

“A enfermagem é a ciência e a arte de assistir o ser humano nas suas necessidades básicas, de torná-lo independente desta assistência através da educação de recuperar, manter e promover a saúde, contando para isso com a colaboração de outros profissionais” (HORTA, 1979).

O curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (Uicatólica) que é uma Instituição de Ensino Superior - IES, localizada no município de Quixadá-CE, foi autorizada pela Portaria 159 de 2004 pelo Ministério da Educação e reconhecida pela Portaria nº 856 de 2008 da Secretaria da Educação Superior e do Ministério da Educação e teve renovação de reconhecimento pela Portaria nº 820 em 30 de dezembro de 2014 pelo Ministério da Educação. A primeira matriz curricular implantada possui uma carga horária total de 3.880 horas, das quais 60 horas destinam-se à disciplina de Histologia e Embriologia Humana (WEINMANN, 1942).

A inserção da disciplina de Histologia e Embriologia Humana nos cursos de enfermagem dá a possibilidade de proporcionar uma melhor compreensão em nível microscópico e teórico da constituição do organismo humano, fundamentando-se ainda as noções de reprodução humana, desenvolvimento embrionário, estudo dos tecidos fundamentais, e importantes do corpo humano, que são os tecidos epiteliais de revestimento e glandular, tecidos conjuntivos, muscular e nervoso (WEINMANN, 1942).

A monitoria torna-se um serviço de apoio pedagógico onde os acadêmicos têm a oportunidade de aprofundar os conhecimentos que foram obtidos no decorrer dos seus estudos dentro da universidade, além de assegurar a habilidade de gerenciar pessoas e expor o aluno à momentos de práticas profissionais visando a disseminação do conhecimento para outras pessoas. Nesse sentido, contribui para sua formação acadêmica possibilitando que durante o processo de ensino e aprendizagem, seja criado um espaço onde o aluno possa interrogar, praticar e revisar conteúdos com mais facilidade, favorecendo assim, um maior nível de confiança quanto à realização das atividades (CARVALHO, 2012).

O relato de uma experiência está além de uma mera descrição sobre uma vivência passada, é também o ato de fazer refletir sobre detalhes importantes que aconteceram e ações que possam ser comparadas com outras experiências semelhantes, possibilitando a reflexão sobre determinado assunto. Portanto, este relato de experiência justifica-se por ampliar novas discussões sobre a temática e fornecer assistência para o desenvolvimento de outras atividades.

Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência como acadêmica de enfermagem no desempenho das atividades de monitoria na disciplina de Histologia e Embriologia Humana no curso de graduação de Enfermagem no Centro Universitário Católica de Quixadá-CE.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo e reflexivo do tipo relato de experiência, que permite a descrição de experiências vivenciadas.

Referido estudo deu-se a partir da vivência como monitoria da disciplina Histologia e Embriologia Humana para Enfermagem que desenvolvem suas atividades didático pedagógicas em um dos laboratórios de práticas de enfermagem da Instituto de Ensino Superior (IES), que ocorreram no período de julho de 2018 a dezembro de 2018.

No âmbito da disciplina de Histologia e Embriologia Humana para Enfermagem, as atividades de monitoria foram desenvolvidas pela aluna-monitora que já cursou a referida disciplina. O mesmo constituiu-se de uma entrevista oral com a professora responsável por lecionar a disciplina, onde é verificado o entendimento dos discentes sobre os conteúdos lecionados. No final da conversa, a professora explicou que a seleção dos assuntos abordados durante a monitoria permitiria aprimorar o rendimento acadêmico dos candidatos.

A monitoria acontece toda quarta pela manhã (08h às 10h), período em que se deu o desenvolvimento das atividades. As atividades de orientação aos alunos que cursam a disciplina, ocorrem em ambiente do laboratório de Enfermagem, em horários diferentes das aulas, para exercitar e esclarecer as dúvidas acerca dos assuntos discutidos em sala de aula.

Conforme o programa de monitoria da IES, ao monitor são atribuídas as funções de: Atuar unicamente em atividades de ensino, em uma única disciplina (já cursada e com bom rendimento acadêmico); trabalhar sobre orientação do professor da disciplina; e cumprir os horários estabelecidos, assinando o registro de presença na Central de Atendimento, sobre a supervisão da Gerência de Laboratórios.

RESULTADOS

CONTEXTUALIZANDO O ENSINO-APRENDIZADO

A disciplina de Histologia e Embriologia humana integra a matriz curricular obrigatória do curso de graduação em Enfermagem, é desenvolvida no 1º semestre, tem carga-horária de 60 horas-aulas, aulas em salas e laboratório.

A professora nesse primeiro momento abordou o assunto de embriologia humana que tem conteúdos teóricos como definição de embriologia humana, desenvolvimento embrionário. Tendo 60 h/ destinada ao conteúdo ministrado em sala de aula e laboratório. Referida aula prática permite conhecer as peças e fases do desenvolvimento embrionário humano. A histologia, aulas que acontecem em sala assunto teórico e laboratório, favorece estudar os tecidos, através do manuseio do microscópio.

As aulas da disciplina em questão seguem um cronograma estabelecido previamente, no qual constam todas as atividades que serão realizadas ao longo do semestre, distribuídas pelas datas referentes ao dia da disciplina e o professor que irão ministrá-la. No período em que o laboratório não está ocupado com a realização de aulas práticas, é o momento para que os alunos esclareçam dúvidas sobre o assunto estudado.

EXPERIÊNCIA VIVENCIADA

O laboratório de Enfermagem destina-se ao desenvolvimento de atividades de conteúdo prático referentes à disciplina de Histologia e Embriologia Humana para Enfermagem. A sua capacidade de funcionamento é no máximo de 20 alunos por aula; assim, as turmas que excedem este número são divididas em grupos, para que não ocorra prejuízo de aprendizagem devido à superlotação. A turma é composta por 40 alunos onde é dividido em turma A e B.

Para não atrapalhar a maneira de ensino devido a turma ser numerosa, é interessante a formação de grupos para que ocorra uma organização da prática pedagógica.

A rotina do laboratório consiste no funcionamento pela manhã, quarta-feira, tanto para a realização de aulas práticas, quanto para atendimento aos alunos. Para realização das aulas práticas, precisa fazer o agendamento e solicitar o material que será utilizado. Os horários do laboratório são supervisionados por profissionais técnicos administrativos que atuam no setor da saúde...

O ambiente do laboratório configura-se como um espaço propício ao aprendizado, onde os alunos têm a oportunidade de aprimorar e aprofundar seus conhecimentos.

Quanto à organização de tempo do exercício da monitoria, é necessário que sejam cumpridos 6 horas semanais pela monitora, sendo 1 hora destinada ao estudo da disciplina, 2 horas de atendimento presencial no laboratório, 1 hora para orientação, 1 hora para o plantão tira dúvidas 1 hora e 1 hora para construção de trabalhos. Esses horários são distribuídos ao longo da semana e com escala aos sábados pela manhã.

Percebe-se que, excetuando-se o horário de aulas em laboratório, há pouca procura por parte dos alunos para esclarecer dúvidas sobre o conteúdo ministrado, realidade alterada na semana que antecede as atividades avaliativas, principalmente as avaliações práticas.

A monitoria possibilita uma experiência diferenciada, visto as inúmeras experiências que podem ser vivenciadas em seu âmbito, quais sejam: consolidação de conhecimentos teórico-práticos; aprofundamento de relações com discentes dos demais períodos do curso e com os professores da disciplina e visão crítica acerca do processo de ensino e aprendizagem.

Ressalta-se que a monitoria proporciona um espaço para o desenvolvimento de vínculos entre alunos, que veem o monitor como referência, alguém que pode lhes orientar sobre alguns detalhes presentes no desenvolvimento de atividades práticas, uma vez que esse já vivenciou aquela situação em um momento anterior na condição de aluno. Além disso, a estreita relação com o docente permite o aprendizado de novos conhecimentos e maiores oportunidades no que concerne ao desenvolvimento de outras atividades, com especial destaque para a pesquisa e a extensão.

CONCLUSÃO

A monitoria é algo de grande importância para aprofundar o conhecimento. Através dessa experiência foi possível desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão que possibilitam a consolidação de novos conhecimentos. É proposto que o monitor tenha a oportunidade de conhecer e vivenciar de forma mais intensa a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem sobre a luz da docência, caracterizada por um processo mútuo de troca de conhecimentos.

Portanto, destaca-se que a experiência exigiu comprometimento e responsabilidade, bem como possibilitou a satisfação pelas contribuições significativas no processo de formação acadêmica. Além de ter despertado o interesse pela docência e fortalecido o conhecimento Histológico e Embriológico. Nessa perspectiva, tal atividade foi uma experiência válida e exacerbadamente proveitosa, tanto a nível pessoal quanto a nível profissional.

REFERÊNCIAS

Carvalho IS; Neto AVN; Segundo FCF; Carvalho GRP; Nunes VMA. Monitoria em semiologia e semiotécnica para enfermagem: Um relato de experiência. *Revista de Enfermagem da UFSM*. 2012. Mai/Ago [acesso em 2018 out 5]; 2(2):464-471. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/3212/3775>.

HORTA, Wanda A. *Processo de enfermagem*. São Paulo: EPU, 1979. p. 99.

SITE DA UNICATÓLICA. *Graduação em Enfermagem*. Disponível em:

<http://unicatolicaquixada.edu.br/graduacao/curso-de-enfermagem/>

Weinmann H. Importância do estudo da histologia. Orientação moderna no ensino desta ciência. *Anais da Faculdade de Medicina de Porto Alegre*. 1942. [acesso em 2018 out 5]; v. 3, p. 104-108. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/anaisfamed/article/viewFile/77128/44033>.

Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas; 2007.

Fatern. Edital nº 004/2009: Programa Institucional de Monitoria 2009.2. Natal; 2009.

Franco GP. Uma experiência acadêmica como aluno-monitor da disciplina de morfologia: histologia e anatomia. Rev Gaúcha Enferm [internet]. 1998 jan [acesso em 2010 dez 15];19(1):66-8. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/viewFile/4176/2214>.